



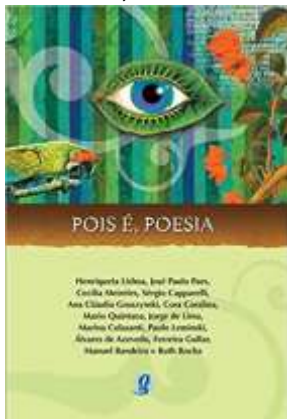
## LIVRO - LITERATURA

### 8º ano

#### 1º BIMESTRE

**Professora Mireile**

MEIRELES, Cecília e outros. *POIS É, POESIA (COLETÂNEA)*. Rio de Janeiro: Global Editora, 2005.

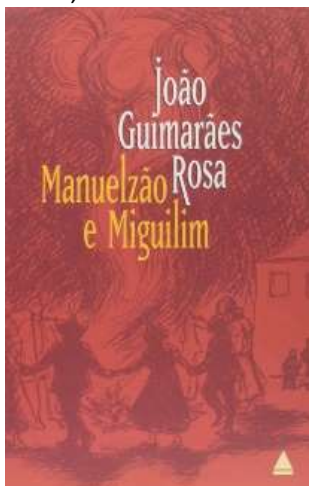


Antologia de poesias para jovens – concentra catorze poetas consagrados da Literatura Brasileira – entre eles, Álvares de Azevedo, Jorge de Lima, Henriqueta Lisboa, Cora Coralina, Cecília Meireles, José Paulo Paes. Cada um com seu jeito peculiar de exprimir o sentimento sobre a vida e sobre o ser humano. A leitura de *Pois é, Poesia* possibilita ao jovem leitor descobrir o fazer poético – o trabalho artesanal com a língua, a potencialidade das palavras, seus recursos rítmicos e sonoros. Nos versos de Manuel Bandeira, por exemplo, os meninos carvoeiros perdem a infância trabalhando – Eh! Carvoeiro/ Só mesmo estas crianças raquíticas/ Vão bem com estes burrinhos descadeirados. /A madrugada parece feita para eles... Pequenina e ingênua miséria!: Adoráveis carvoeirinhos que trabalhais como se brincásseis.

#### 2º BIMESTRE

**Professora Disney**

ROSA, João Guimarães. *Manuelzão e Miguilim*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.



Livro composto por duas novelas, “Campo Geral” e “Uma estória de amor (festa de Manuelzão)”, que de certa forma se complementam apresentando as duas pontas da existência humana: a infância de Miguilim, marcada pela descoberta constante e por vezes dolorosa do mundo; e a velhice do vaqueiro Manuelzão, um relembrar também por vezes doloroso do que é a vida, como se, de tão acostumado a ela, houvesse esquecido sua dinâmica e voltasse a se deparar com a sua “espantante” novidade.

## 3º BIMESTRE

### Professora Mireile

LISPECTOR, Clarice. *A Hora da Estrela*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.



Último livro escrito por Clarice Lispector, *A hora da estrela* é também uma despedida. Lançada pouco antes de sua morte, em 1977, a obra conta os momentos de criação do escritor Rodrigo S. M. (a própria Clarice) narrando a história de Macabéa, uma alagoana órfã, virgem e solitária, criada por uma tia tirana, que a leva para o Rio de Janeiro, onde trabalha como datilógrafa. Em *A hora da estrela*, Clarice escreve sabendo que a morte está próxima e põe um pouco de si nas personagens Rodrigo e Macabéa. Ele, um escritor à espera da morte; ela, uma solitária que gosta de ouvir a Rádio Relógio e que passou a infância no Nordeste, como Clarice. Na Dedicatória do Autor, um pequeno texto que introduz a história propriamente dita, a autora dedica a obra e ela própria à música de Schumann, Beethoven, Bach, Chopin, Stravinsky, Richard Strauss, Debussy, Marlos Nobre, Prokofiev, Carl Orff, Schönberg e outros "que em mim atingiram zonas assustadoramente inesperadas". Macabéa, a nordestina, cumpre seu destino sem reclamar. Feia, magra, sem entender muito bem o que se passa à sua volta, é maltratada pelo namorado Olímpico e pela colega Glória. Os dois são o seu oposto: o metalúrgico Olímpico sonha alto e quer ser deputado, e Glória, carioca da gema e gorda, tem família e hora certa para comer. Os dois acabam juntos, enquanto Macabéa, sozinha, continua a viver sem saber por que está vivendo, sem pensar no futuro nem sonhar com uma vida melhor. Até que um dia, seguindo uma recomendação de Glória, procura a cartomante Carlota.

## 4º BIMESTRE

### Professora Disney

LISPECTOR, Clarice. *Felicidade Clandestina*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.



Publicado pela primeira vez em 1971, *Felicidade clandestina* reúne 25 contos que falam de infância, adolescência e família, mas relatam, acima de tudo, as angústias da alma. Como é comum na obra de Clarice Lispector, a descrição dos ambientes e das personagens perde importância para a revelação de sentimentos mais profundos. "*Felicidade clandestina*" é o nome do primeiro conto. Como em muitos outros, é narrado na primeira pessoa, e mostra que o prazer da leitura é solitário e, quando difícil de ser conquistado, torna-se ainda maior. A história, como outras do livro, acontece no Recife, onde a autora passou sua infância. A dificuldade de se relacionar está presente em todos os contos. Entre os 25 contos de *Felicidade clandestina*, há textos originalmente publicados em jornal e outros que faziam parte do livro *A legião estrangeira*. A maioria trata de recordações familiares e de infância, mas todos testemunham os mais profundos segredos da alma humana.